

Informativo CRQ-IV



Jornal do Conselho
Regional de Química
IV Região (SP)
Ano 21 - Nº 113
Jan/Fev 2012

ISSN 2176-4409

Apelos fazem CFQ reduzir anuidades

Também foi prorrogado prazo para pagamento com desconto. CRQ-IV recebeu centenas de reclamações por e-mail, telefone e em suas páginas nas redes sociais

Págs. 6 a 9



Nova sede faz dez anos

Uma década depois, prédio continua moderno. Conheça ou relembre a história de sua construção

Pág. 10

Prêmio CRQ-IV recebe 32 inscrições

Estudantes de várias cidades disputarão prêmio de R\$ 58,4 mil

Pág. 16

Conselho promoverá cursos para Reponsáveis Técnicos

Pág. 15

MINICURSOS – Folheando o *Informativo* de Novembro/Dezembro de 2011 notei que na página 2 há um questionamento do Sr. Marcel Menezes, do Guarujá, pedindo um minicurso sobre HPLC próximo à capital. Na resposta, o CRQ-IV informou que a continuidade do programa depende de patrocínio. A Waters oferece cursos na área de HPLC e Espectrometria de Massas, por isso nosso interesse em participar como patrocinadores ou mesmo ministrar esse curso em parceria com o Conselho.

Caroline Green
Waters Technologies do Brasil Ltda

O CRQ-IV agradece o interesse e informa que iniciou entendimentos com a empresa visando à concretização da parceria.

AGRADECIMENTO I – Escrevo para agradecer a atuação zelosa e de altíssima competência do CRQ-IV. Mantenho contato com a entidade desde que fiz o técnico e recebi um prêmio pelo meu desempenho acadêmico [Prêmio Lavoisier, entregue pelo Conselho aos melhores alunos]. Depois, ingressei num curso superior e sempre gostei muito de acompanhar as palestras do Conselho para alunos. Pude perceber que o CRQ-IV mudou ao longo dos anos, buscando

estar cada vez mais presente. Estou muito satisfeito com o trabalho prestado e com a admirável seriedade dos que fazem esta realidade. Cumprimentos, também, pelas atividades relativas ao Ano Internacional da Química.

Bacharel Claudio Rodrigo da Silva
Araraquara/SP

AGRADECIMENTO II – Gostaria de agradecer a oportunidade oferecida em sorteio pelo CRQ-IV para o curso de auditor interno ISO 14001 e OSHAS 18001, realizado em fevereiro pela QMS Brasil. Este órgão nos dá suporte em nossas atividades e sempre fomenta a melhoria contínua dos seus profissionais.

Técnico Químico Abraham L. V. Gomes
Guarulhos/SP

Reconhecimentos como os enviados pelos profissionais Claudio e Abraham são estimulantes e reforçam o entendimento de que o CRQ-IV vem cumprindo seu papel.

Mensagens para esta seção devem ser enviadas para crq4.comunica@gmail.com. Os textos poderão ser reduzidos para se adequarem à disponibilidade de espaço.

Alhos e bugalhos

Muitos profissionais ficaram indignados com as recentes resoluções publicadas pelo Conselho Federal de Química (CFQ) para reajustar as anuidades. Foram milhares os pedidos de esclarecimentos e manifestações de descontentamento feitos por telefone, e-mail e pelas páginas que o CRQ-IV mantém nas redes sociais.

Apesar da explicação dada insistentemente de que a atribuição para fixar as anuidades é do CFQ, muitos continuaram cobrando do CRQ-IV a revisão dos valores e até defendendo um boicote ao pagamento.

A maioria das reclamações foi feita de modo educado, mas houve quem apelasse para termos impubliáveis ou fizesse acusações de mau uso do dinheiro público sem, contudo, oferecer nenhuma prova do suposto delito.

Em respeito aos profissionais e ao direito democrático da livre manifestação, o CRQ-IV respondeu a todas as queixas, bem como manteve publicadas no Facebook as críticas e acusações que recebeu. E o fez mesmo não tendo responsabilidade no episódio do reajuste, já que, ressalta, é um órgão executivo, subordinado ao CFQ e que tem a obrigação de cumprir as normas estabelecidas por aquele órgão.

*Como muitos ainda continuam confundindo as atribuições do CFQ com as dos CRQs, esta edição do **Informativo** dedica quatro páginas para explicar um pouco mais sobre o funcionamento do Sistema. Também busca esclarecer as diferenças entre um conselho de fiscalização e um sindicato e demonstrar que, ao contrário do que alguns vêm afirmando, o CRQ-IV tem trabalhado (e muito) em benefício dos profissionais da química e, principalmente, em defesa dos interesses da sociedade consumidora de produtos e serviços químicos.*

Expediente

Conselho Regional de Química - IV Região

Rua Oscar Freire, 2.039 - Pinheiros - CEP 05409-011 - São Paulo - SP - Tel. (11) 3061-6000 - Fax (11) 3061-5001

Internet: www.crq4.org.br - twitter.com/crqiv - [facebook/crqiv](https://facebook.com/crqiv) - e-mail: crq4@crq4.org.br

O *Informativo CRQ-IV* é uma publicação bimestral. Tiragem desta edição: 90 mil exemplares

PRESIDENTE: MANLIO DEODOCIO DE AUGUSTINIS

VICE-PRESIDENTE: HANS VIERTLER

1º SECRETÁRIO: LAURO PEREIRA DIAS

2º SECRETÁRIO: DAVID CARLOS MINATELLI

1º TESOUREIRO: ERNESTO HIROMITI OKAMURA

2º TESOUREIRO: SÉRGIO RODRIGUES

CONSELHEIROS TITULARES: DAVID CARLOS MINATELLI, ERNESTO H. OKAMURA, HANS VIERTLER, JOSÉ GLAUCO GRANDI, LAURO PEREIRA DIAS, NELSON CÉSAR FERNANDO BONETTO, REYNALDO ARBUE PINI, RUBENS BRAMBILLA E SÉRGIO RODRIGUES

CONSELHEIROS SUPLENTE: AIRTON MONTEIRO, AELSON GUAITA, ANA MARIA DA COSTA FERREIRA, ANTONIO CARLOS MASSABNI,

CARLOS ALBERTO TREVISAN, CLÁUDIO DI VITTA, GEORGE CURY KACHAN, JOSÉ CARLOS OLIVIERI E MASAZI MAEDA

CONSELHO EDITORIAL: MANLIO DE AUGUSTINIS E JOSÉ GLAUCO GRANDI

JORNALISTA RESPONSÁVEL: CARLOS DE SOUZA (MTB 20.148)

ASSIST. COMUNICAÇÃO: ANA CRISTINA VELASCO (MTB) 43.167 MARI MENDA (MTB 4606)

IMAGEM DA CAPA: ISTOCKPHOTO.COM

PRODUÇÃO: PÁGINAS & LETRAS EDITORA E GRÁFICA LTDA. TEL.: (11) 3628-2144 - FAX: (11) 3628-2139

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e podem não refletir a opinião desta entidade.

AIQ: Augustinis é homenageado

O presidente do CRQ-IV, Manlio de Augustinis, foi homenageado pelas ações do Conselho no Ano Internacional da Química (AIQ), durante jantar ocorrido dia 8 de dezembro, num restaurante da capital. O presidente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), Otávio Okamoto, também foi homenageado.

Idealizada pelo deputado estadual Carlos Grana (PT), a solenidade teve o apoio da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). Henri Slezinger, presidente do Conselho Diretor daquela entidade, entregou uma placa de agradecimento ao presidente do CRQ-IV, cujas ações foram evidenciadas no discurso de Fernando Figueiredo, presidente-executivo da Abiquim.

Representantes de entidades e políticos participaram do evento, entre eles o prefeito de Santo André, Aidan Ravin, o deputado federal Vanderlei Siraque, o deputado estadual Donisete Braga, o vereador paulistano Francisco Chagas e os secretários municipais da cidade de Mauá Edilson Oliveira (Trabalho e Desenvolvimento) e Afonso Pereira (Meio Ambiente).

DISTRIBUIÇÃO – Química verde e petroquímica serão os temas do 6º Encontro Bras. dos Dist. de Produtos Químicos e Petroquímicos, programado para o período de 14 a 16 de março, na Praia do Forte (BA). Veja detalhes em www.associquim.org.br/ebdquim2012.

FALECIMENTO – O CRQ-IV lamenta o falecimento do professor Pérsio de Souza Santos, da Escola Politécnica da USP, ocorrido mês passado. Santos foi membro do Conselho Federal de Química. Veja breve obituário na seção “Notícias” do site do CRQ-IV.

Fiec recebe placas que simbolizam o Selo de Qualidade CRQ-IV

Tomaz Edson/Fiec



Em cerimônia no gabinete do prefeito de Indaiatuba Reinaldo Nogueira, no dia 31 de janeiro, o presidente do Conselho Regional de Química, Manlio de Augustinis, entregou as placas que simbolizam a conquista do Selo de Qualidade CRQ-IV para os cursos técnicos em Química e Meio Ambiente da Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura Fiec/Cepin. Também estavam presentes o superintendente da Fiec, João Neto, professores e coordenadores da instituição de ensino.

Conforme divulgado na última edição do Informativo CRQ-IV, a instituição teve os cursos certificados em novembro, mas a entrega das placas só pôde ocorrer no mês passado.

www.chronion.com.br

Venda de equipamentos **seminovos revisados**, com **garantia, treinamento e instalação.**

- Espectrofotômetro de Absorção Atômica
- Espectrofotômetro UV/Vis
- Cromatógrafo Líquido
- Cromatógrafo Gasoso
- Equipamentos Diversos

CHRONION
Equipamentos para Laboratório

41 3679 1377
contato@chronion.com.br
Rua Marcos Nicolau Strapassoni, 1749
Campina Grande do Sul, Paraná

Sindical e Associativa 2012: pague as contribuições e ajude o SINQUISP a continuar defendendo os seus interesses

O começo do ano, como de praxe, é a época de pagamento das contribuições Sindical e Associativa, que permitem que o Sinquisp avance cada vez mais nas conquistas para os profissionais, de benefícios a assinaturas de acordos coletivos.

Os valores para a Contribuição Sindical, aprovados em Assembleia, permanecem os mesmos de 2011, ou seja, R\$ 70,00, para técnicos, e R\$ 140,00, para os químicos de nível superior.

O vencimento é dia 29/02.

Vale ressaltar que o pagamento da contribuição sindical deve ser feito por toda a categoria, já que os recursos provenientes dela serão utilizados na manutenção da estrutura do sindicato, visando as negociações com os sindicatos patronais.

Quem não efetuar o pagamento diretamente ao Sinquisp terá o valor equivalente a um dia de salário descontado pelo empregador na folha de pagamento.

O comprovante do pagamento ao Sinquisp deverá ser apresentado ao RH para que o desconto não seja efetuado.

Já a contribuição associativa é feita pelo profissional da Química que deseja continuar sendo privilegiado com uma série de benefícios obtidos a partir de parcerias firmadas pelo Sinquisp.

Caso ainda não seja um associado, aproveite esta oportunidade! Se já é sócio, fique em dia com a sua contribuição e continue usufruindo descontos em agência de viagens,

colônias de férias, planos de saúde, assistência financeira, assessoria jurídica, instituições de ensino e cursos de aprimoramento.

O pagamento também é importante para que o sindicato possa ampliar sua rede de benefícios e possa ampliar a oferta de cursos de aprimoramento nas diversas regiões do Estado de São Paulo, como o curso Vidrarias – Aspectos Técnicos, ministrado em Santos, litoral de São Paulo, em dezembro do ano passado.

Contribua e fortaleça a sua categoria! Nada somos separados, porém juntos podemos fazer a diferença!

EspaçoQuímico acolhe cursos da Nova Ambi sobre meio ambiente

A Nova Ambi, empresa de prestação de serviços na área de meio ambiente, fez do EspaçoQuímico, localizado na sede do Sinquisp, sua segunda casa.

De setembro de 2011 até agora, a empresa, que possui um departamento de cursos voltados para efluentes, realizou nada menos que sete deles em nossas instalações. E já estão previstos outros cursos ainda no primeiro semestre de temas como Capacitação de Gerenciador e Operador de

Estação de Tratamento de Efluentes Industriais; Tratamento de Efluentes com Enfoque em Reuso; e Química para Operadores de Estação de Tratamento.

E as novidades não param por aí: são sorteadas bolsas de estudo de 50% e 100% para os interessados.

Fique de olho em nosso site (www.sinquisp.org.br) e Twitter (@sinquisp) para saber como participar!



PLAN TERRA
Ambiental

- ↳ Diagnóstico Ambiental
- ↳ Análise de Risco
- ↳ Remediação de Áreas Contaminadas
- ↳ Tratamento de Água
- ↳ Tratamento de Efluentes
- ↳ Estação Elevatória de Esgoto
- ↳ Higienização de Reservatórios
- ↳ Levantamento Arbóreo

PABX: (11) 3675 8535

www.planterrambiental.com.br
planterra@planterrambiental.com.br

Informativo sorteará três livros

Obras tratam da tabela periódica, cromatografia e ciências para crianças

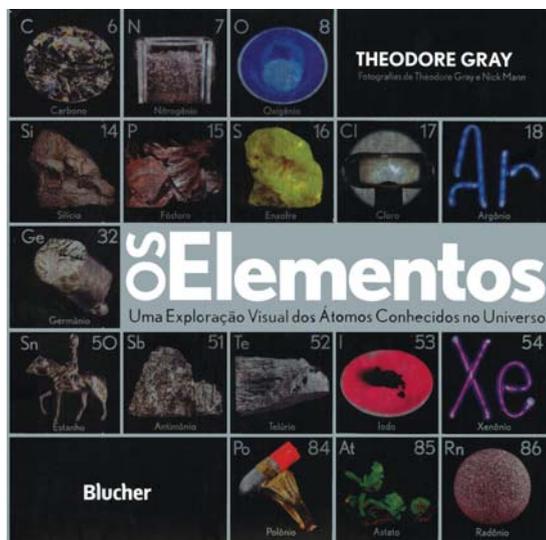
Um livro ricamente ilustrado e com informações rápidas sobre a Tabela Periódica está entre os destaques da seção de literatura deste mês. Outra obra que poderá despertar bastante interesse dos leitores do **Informativo** aborda a cromatografia líquida, um assunto vivenciado cotidianamente por muitos profissionais. Por fim, a edição também apresenta um trabalho concebido para servir de apoio aos profissionais que atuam como professores do Ciclo II do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas.

Serão sorteados um exemplar do livro sobre a Tabela Periódica de dois exemplares das outras obras citadas. O

sorteio será realizado no dia 20 de março e o resultado publicado nas seções “Noticiário” e “Sorteios” do site (www.crq4.org.br). Para participar, envie e-mail para a Assessoria de Comunicação do Conselho (crq4.comunica2@gmail.com), contendo os seguintes dados: nome completo, nº de registro e cidade onde reside. No campo assunto escreva “Sorteio” e o nome do livro de interesse. Mande e-mails separados caso queira se inscrever nos sorteios dos três títulos.

Os títulos já estão disponíveis para consulta na Biblioteca do Conselho, que atende de segunda a sexta-feira. Inf.: 11 3061-6039 ou crq4.biblioteca@totalwork.com.br.

Os elementos – Uma exploração visual dos átomos conhecidos no universo, de Theodore Gray, apresenta de forma lúdica os 118 elementos da tabela periódica. Foi traduzido para o idioma local pelo professor Henrique Eisi Toma, do Instituto de Química da Universidade de São Paulo e que já ganhou o Prêmio Fritz Feigl, oferecido pelo CRQ-IV. Segundo análise do professor Antonio Carlos Massabni, conselheiro do CRQ-IV, as imagens são de ótima qualidade e muito bem selecionadas. São apresentadas as características e propriedades físicas e químicas dos elementos e suas aplicações. Apesar de curtos, os textos possuem bom conteúdo. Cada elemento é acompanhado de um texto com sua história, ano e local de descobrimento e fatos fascinantes. Pode ser adquirido na Livraria Blucher (www.blucher.com.br) por R\$ 84,90.



O livro **A reflexão e a prática no ensino – volume 5 – Ciências** faz parte de uma coleção composta por nove volumes. São títulos sobre a língua portuguesa, matemática, história, entre outros, que apresentam reflexões e orientações práticas para professores que trabalham com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A edição sobre **Ciências** tem como autores Luciana de Oliveira Lélis e Sílvia Miranda Prada, ambos professores do Centro Universitário Unifieo, de Osasco/SP, e integrantes da Comissão de Divulgação do CRQ-IV. Custa R\$ 33,00 no site da Editora Blucher (www.blucher.com.br).

O professor titular do Instituto de Química da Universidade de São Paulo, em São Carlos, Fernando Mauro Lanças é o autor do livro **Cromatografia líquida moderna**, lançado pela editora Átomo. A obra descreve as bases teóricas da técnica e os métodos atuais de preparo da amostra. A cromatografia é uma técnica de separação que está presente em praticamente todas as áreas do conhecimento científico, como petroquímica, fármacos, alimentos, meio ambiente etc. Custa R\$ 70,00, na Livraria Ato de Ler (www.atodeler.com). Informações adicionais podem ser obtidas pelo e-mail: paulolivrosuso@gmail.com.



CFQ decide reduzir os valores

Entidade também prorroga para 29/02 prazo para pagamento com descontos

Nos dias 23 e 24 de janeiro, o Conselho Federal de Química (CFQ) publicou, no Diário Oficial da União, duas resoluções normativas (ambas com o nº 244) reduzindo os valores das anuidades devidas por profissionais. A medida ocorreu depois de diversas manifestações contrárias ao reajuste previsto em resolução publicada pelo CFQ em dezembro de 2011 e que elevava as anuidades para até R\$ 500,00.

De acordo com os novos textos, os profissionais de nível superior deverão recolher R\$ 350,00; os de nível médio, R\$ 175,00; e os auxiliares e provisionados, R\$ 125,00. Os que optarem por fazer o pagamento em cota única, até o dia 29 de fevereiro, pagarão, respectivamente, R\$ 250,00, R\$ 125,00 e R\$ 75,00.

As novas resoluções estabeleceram um desconto de 20%, não cumulativo, nas anuidades das pessoas jurídicas que comprovarem estar classificadas como microempresas. Foi mantido o desconto de 5% para as empresas que quitarem a anuidade até o dia 29/02.

Como a fixação das anuidades é feita pelo CFQ, os valores cobrados e os descontos concedidos são os mesmos

em todos os CRQs. Os novos valores se equiparam à média das anuidades cobradas por outros conselhos de fiscalização do exercício profissional.

Neste mês de fevereiro, o CRQ-IV reenviou boletos aos profissionais e empresas que não efetuaram o pagamento em janeiro. O interessado poderá fazer o pagamento até o dia 29, aproveitando o desconto, ou até o dia 31 de março, sem o desconto.

Os boletos enviados aos profissionais também incluíram a informação sobre o parcelamento da anuidade. Se o interessado for profissional de nível superior, a anuidade poderá ser quitada em cinco parcelas de R\$ 70,00; se for de nível médio, em cinco prestações de R\$ 35,00. Para parcelar sua anuidade, acesse o site do Conselho (www.crq4.org.br) e faça a emissão dos boletos. Se tiver problemas para emití-los, escreva para tesouraria@crq4.org.br ou telefone para 11 3061-6060. O atendimento telefônico é feito de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 15h.

Quem não quitar a anuidade integralmente e nem emitir os boletos para o pagamento parcelado até o dia 31 de

março estará sujeito a multa de 20% mais juros de mora.

DISPENSA – Poderão ser dispensados do pagamento da anuidade os profissionais desempregados ou os que estiverem matriculados em cursos de pós-graduação sem auferir renda, exceto a decorrente de uma eventual bolsa de estudos. Para obter esse benefício, o interessado deverá solicitá-lo até 31 de março. A relação dos documentos necessários e o formulário estão no endereço www.crq4.org.br/dispensa. Também podem ser solicitados pelo telefone 11 3061-6060, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 15h.

Os profissionais que obtiveram a dispensa em anos anteriores e permanecem na mesma situação não precisam renovar o pedido e devem ignorar os boletos que venham a receber. Porém, precisarão informar ao CRQ-IV tão logo retornem ao mercado de trabalho. Se não o fizerem e ficar constatado que exerceram atividade remunerada no período da dispensa, terão o benefício cancelado, sendo-lhes cobradas todas as anuidades em aberto, acrescidas de juros, correção monetária e multa.

AS MELHORES OPORTUNIDADES APARECEM QUANDO VOCÊ ESTÁ NO LUGAR CERTO E NO MOMENTO IDEAL
RESERVE JÁ O SEU ESTANDE NO EBRATS 2012.
CONSULTE ESPAÇOS AINDA DISPONÍVEIS.

14 EBRATS
Encontro e Exposição Brasileira de Tratamentos de Superfície

11, 12 e 13 DE ABRIL DE 2012. PAVILHÃO AMARELO - EXPO CENTER NORTE, SÃO PAULO - BRASIL

Realização:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE

Organização Geral:

Guazzelli Eventos
55 11 3885-9600

Organização do Congresso:

Metallum
Eventos Técnicos e Científicos
55 11 3731-8549

Marketing:

comunicação
55 11 3641-0072

Agência de Turismo:

TRISTAR
Turismo
55 11 3016-1417

Colaboração:

CRQ-IV
55 11 3016-1417

Interfinish Latin Americano

INTERNATIONAL UNION FOR SURFACE FINISHING

Acesse www.ebrats.org.br

criação e.

CRQ-IV divulgou reclamações

Profissionais publicaram queixas nas páginas mantidas em redes sociais

Dentro do princípio da transparência que norteia suas atividades e em respeito ao direito democrático da livre manifestação, o CRQ-IV manteve publicadas em suas páginas nas redes sociais (Facebook e Twitter) todas as reclamações, queixas, afirmações incorretas (veja texto na página 8) e até mesmo ofensas enviadas por profissionais, inclusive de outros Estados, por conta do reajuste das anuidades.

O esclarecimento dado desde o início foi e continua sendo o mesmo: quem define os valores das anuidades é o Conselho Federal de Química (CFQ). Cabe ao CRQ-IV e aos demais regionais cumprirem as determinações do órgão federal, ao qual todos estão subordinados. O máximo que o CRQ-IV pode fazer (e fez) em situações como essa é informar a entidade máxima do Sistema.

Ao elevar inicialmente as anuidades para R\$ 500,00 (nível superior) e R\$ 250,00 (nível médio), o CFQ provavelmente se baseou na Lei nº 12.514, de 28/10/2011, aprovada pelo Congresso e sancionada ano passado pelo Governo Federal. Tal lei procurou uniformizar os valores máximos que os conselhos de fiscalização do exercício profissional poderiam cobrar a partir de então. As anuidades são usadas para que esses órgãos possam desenvolver suas atividades, uma vez que, apesar de integrarem a administração pública federal, não recebem verbas da União.

Talvez por considerar que os valores autorizados pela lei pudessem comprometer os orçamentos dos profissionais, inicialmente o CFQ ofereceu desconto de 50%, para pagamentos feitos em janeiro, e de 30%, para os realizados em fevereiro. Essa substancial redução, porém, não foi suficiente para evitar que centenas de pro-

fissionais comessem a reclamar. Sensível aos apelos, nos dias 23 e 24 de janeiro, o CFQ publicou duas novas resoluções reduzindo os valores em 30% e concedendo descontos de quase 29% para quem fizer a quitação até o dia 29 de fevereiro.

Antes mesmo da publicação das novas resoluções, milhares de profissionais e empresas pagaram suas anuidades. Este foi o caso do Técnico em Química, Claudio Alves da Silva, de 48

anos. Morador na cidade de Osasco, ele disse que preferiu fazer o pagamento em janeiro para aproveitar a economia proporcionada pelo desconto.

De acordo com levantamento feito pela área financeira do CRQ-IV, no mês de janeiro, 59% dos profissionais quitaram as anuidades e usufruíram o desconto de 50%. Em relação às empresas, 46% pagaram a anuidade até o final do mês passado.



Página do CRQ-IV no Facebook recebeu diversas reclamações sobre anuidades

Alguns dos questionamentos são infundados

Reclamar e questionar são direitos de todos. Ocorre que o episódio envolvendo o reajuste das anuidades demonstrou que há ainda muitos profissionais que desconhecem as atribuições legais do CRQ-IV e por isso postaram mensagens nas redes sociais afirmando que não concordavam com os valores das anuidades e até defenderam o não pagamento sob o argumento de que a entidade não faz nada por eles. Pode ser que não faça tudo ou não faça exatamente o que esses profissionais desejam, mas afirmar que o Conselho é uma entidade inerte talvez seja um exagero.

Várias postagens também sugerem que muitos confundem ou enxergam o Conselho como uma entidade sindical, o que é errado. Sindicato é uma organização particular, criada pela vontade dos próprios trabalhadores e que tem por objetivo básico defender os interesses, notadamente os salariais, de uma determinada categoria. A vinculação a um sindicato é optativa. A entidade sobrevive do chamado “imposto sindical”, pago por todos os trabalhadores, e das mensalidades recolhidas pelos associados. O sindicato pode dispor livremente dos recursos que arrecada, desde que os use em benefício dos associados. Assim, por exemplo, eles podem construir colônia de férias ou manter clínicas e hospitais próprios. De acordo com a Constituição brasileira, os sindicatos têm a atribuição legal de representar a categoria em negociações salariais. Eles também podem representá-la em determinadas ações judiciais.

Já um Conselho Profissional é um órgão público, criado por lei. Sua fun-

ção é a defesa dos interesses da sociedade e não os da classe trabalhadora a ele vinculada. É por isso que os conselhos não tratam, por exemplo, de questões salariais. Cabe aos conselhos registrar profissionais e empresas e fiscalizar o exercício profissional com dois objetivos. O primeiro é verificar se as atividades que, por lei, são privativas de uma determinada classe estão de fato sendo exercidas por pessoas habilitadas, ou seja, se químicos estão em atividades químicas; médicos em atividades médicas; engenheiros nos trabalhos de engenharia etc. O segundo propósito é julgar administrativamente integrantes da classe que cometam erros graves ou que coloquem a ética de lado durante o exercício da profissão.

REGULAMENTAÇÃO – No Brasil, quase todas as profissões regulamentadas possuem um Conselho. Diferentemente do que ocorre com os sindicatos, os trabalhadores que exercem profissões regulamentadas são obrigados a se registrar e pagar anuidades aos seus Conselhos sempre que estes existirem. Esses recursos são de natureza pública, o que impede as entidades de os utilizarem como bem quiserem. Na prática, esses valores só podem ser destinados à manutenção de suas atividades, como pagamento de aluguel ou compra de imóveis para sua instalação, compra de veículos usados na fiscalização, contratação e pagamento de funcionários para as áreas técnicas e administrativas. Diferente do que ocorre com os sindicatos, a contabilidade dos Conselhos está sujeita ao Tribunal de Contas da União.

Reclamantes defenderam boicote às anuidades por entenderem que o CRQ-IV não faz nada, como lhes arrumar emprego ou melhorar seus salários

RESULTADOS – O CRQ-IV vem cumprindo rigorosamente suas atribuições legais. Em 2011, foram realizadas 14.885 vitorias em empresas do setor químico em todo o Estado. O resultado do ano passado foi quase 6% maior que o de 2010. Durante as ações, foram detectadas 1.400 pessoas atuando irregularmente (sem formação na área, sem registro no Conselho ou com pendências na entidade) em atividades privadas de profissionais da química e outras 931 empresas sem registro no Conselho e/ou sem Responsável Técnico. Os resultados da área de Fiscalização do Conselho são publicados na página www.crq4.org.br/fiscaliza.

Nas 74 sessões de 2011, o Plenário do CRQ-IV analisou 17.366 processos de profissionais e 4.035 de empresas. Tais processos referiram-se a solicitações, entre outros, de pedidos de registros, ações éticas e indicação de Responsável Técnico. Das mais de 29 mil correspondências postadas, 26.931 se originaram desses processos.

A Central de Atendimento recebeu perto 30 mil ligações telefônicas, 24 mil e-mails e fez mais de 8 mil atendimentos pessoais. O setor, que também cuida do armazenamento eletrônico dos documentos entregues por profissionais, empresas e os emitidos pelo Conselho, realizou cerca de meio milhão de digitalizações em 2011.

Os dados acima são alguns exemplos das atividades que o CRQ-IV desenvolve dentro do que prevê a lei. Na página ao lado, são citadas outras ações não previstas na legislação e que beneficiam diretamente os profissionais.

Ações além daquelas definidas em lei favorecem a classe e a sociedade

Fazer mais do que a lei prevê em benefício dos profissionais é uma prática adotada há muitos anos pelo CRQ-IV. A entidade acredita que ao criar condições para que o Profissional da Química possa se manter em constante atualização está atuando diretamente para que a sociedade tenha, cada vez mais, acesso a produtos e serviços químicos eficazes, seguros e inovadores.

Somente em 2011, o CRQ-IV distribuiu mais de R\$ 150 mil em prêmios como livros, bolsas de estudos para cursos rápidos, de pós-graduação e inscrições para eventos técnicos. Todos os profissionais em situação regular podem participar dessas promoções, que em sua maioria são divulgadas no site da entidade.

A distribuição desses prêmios só é possível porque o Conselho mantém constantes contatos com editoras de livros, instituições de ensino e organizadores de eventos com vistas a estabelecer parcerias que beneficiem os profissionais a ele vinculados.

O programa “Minicursos CRQ-IV”, realizado desde 2006, é outra iniciativa não prevista entre as atribuições do Conselho e que ao longo dos anos vem con-

tribuindo para o aprimoramento técnico de milhares de profissionais.

Gratuito, o programa oferece cursos com duração de um dia, sendo realizado em São Paulo e em várias cidades do interior. Além do treinamento propriamente dito, os participantes recebem material didático e refeições.

Em 2011, foram agendados 22 treinamentos, para os quais foram recebidas mais de 500 inscrições. O programa é custeado pela Caixa Econômica Federal, cujo patrocínio o CRQ-IV foi buscar.

Outra parceria firmada entre o Conselho e a Caixa diz respeito à criação de uma linha de financiamento com juros reduzidos. Chamado de “Crédito aporte”, o benefício está disponível em todas as agências do banco.

O Conselho mantém ainda convênio com a empresa Qualicorp, que possibilita aos profissionais adquirirem planos de saúde por valores inferiores aos praticados no mercado. Há mais de dez anos, foi pioneiro a disponibilizar gratuitamente uma Bolsa de Empregos.

FORMAÇÃO – Outra ação do CRQ-IV não prevista em lei é o estímulo à criação de cursos de formação na área química.

Como sua função é a defesa da sociedade, a entidade entende que a presença de profissionais habilitados em todas as etapas de produção, assistência técnica e comercialização é condição básica para que o consumidor tenha acesso a produtos químicos de qualidade.

Como a carência de mão de obra qualificada é um dos gargalos para o desenvolvimento nacional, o caminho óbvio é fazer gestões para ampliar os cursos de formação. Por meio de convênios firmados com empresas e instituições de ensino, o Conselho contribuiu para que o número de cursos técnicos em química, em São Paulo, passasse de 128, em 200, para 460, em 2011.

Mas só o aumento de cursos não é suficiente para suprir a falta de pessoal capacitado. É preciso também investir na qualidade e essa etapa o Conselho iniciou em 2007, quando lançou o **Selo de Qualidade CRQ-IV**, que é conferido aos cursos que cumprirem diversos requisitos definidos no programa. Este ano, a entidade fará a divulgação para as empresas das escolas que possuem cursos certificados com o **Selo**.

O Conselho também procura salienta a importância da classe no contexto social. Além das campanhas publicitárias que normalmente faz para celebrar o Dia do Profissional da Química, em 2011 – quando foi comemorado o Ano Internacional da Química – a entidade veiculou, entre julho e novembro, um comercial na TV Record mostrando diversas situações em que o trabalho do Químico participa diretamente do cotidiano das pessoas.

Esta página e a anterior mostraram apenas alguns dados sobre as atividades do Conselho. Pode-se concordar ou não com a relevância das mesmas, mas daí a questionar o pagamento das anuidades – como alguns fizeram nas redes sociais – usando o discutível argumento de que o CRQ-IV “não faz nada pelos profissionais” sugere certo exagero, algo muito comum nas discussões em que a emoção torna-se um dos principais ingredientes.



Minicursos gratuitos receberam mais de 500 inscrições em 2011

Nova sede completa dez anos

Funcional e moderno, prédio conferiu mais agilidade às atividades do Conselho

Do acanhado Edifício Britânia, na rua Líbero Badaró 152, onde possuía alguns andares, para um novíssimo prédio de vidro e metal. Há dez anos, completados exatamente no dia quatro de fevereiro, o Conselho Regional de Química IV Região deixava sua sede antiga, no centro de São Paulo, para ocupar um prédio moderno, planejado para acompanhar todas as mudanças necessárias à evolução do setor químico brasileiro e ao trabalho da entidade. A mudança para a Rua Oscar Freire, 2.039, fez com que o Conselho ganhasse espaços adequados para receber profissionais e empresas, organizar seu trabalho e promover cursos, palestras, encontros técnicos e celebrações relacionados à química.

O presidente do CRQ-IV, Manlio de Augustinis, na época diretor-executivo da entidade, explicou que o Conselho estava instalado em um prédio inadequado e muito antigo. O CRQ-IV estava na rua Líbero Badaró desde 1964 e quando saiu de lá ocupava totalmente três andares (do 12º ao 14º) e parcial-

mente o 7º e o 11º. Não havia escadas de incêndio, saídas de emergência e nem espaço para construí-las, uma vez que o edifício ocupava todo o terreno. “Isso era problemático em termos de segurança para os funcionários e para o público que nos visitava”, salientou. Na época, acrescentou, o centro da cidade era uma região com alto índice de criminalidade, o que também comprometia a segurança. E para piorar, já não havia mais espaço para abrigar os funcionários, escritórios, arquivos e demais dependências.

As etapas de escolha do terreno, do projeto mais adequado e de início da construção não foram fáceis, nem rápidas. O Conselho buscava uma área de aproximadamente 2 mil metros quadrados que não tivesse risco de inundações e ficasse perto de uma linha do metrô. “Abrimos licitação para compra e não recebemos nenhuma oferta”, lembrou Augustinis. Esse fato obrigou o Conselho a desenvolver um trabalho de dois anos até encontrar um terreno dentro das condições pretendidas.

Depois que a área da Rua Oscar Freire foi comprada, o CRQ-IV preparou nova licitação, desta vez para contratar o projeto arquitetônico do prédio. A licitação foi feita com base nos critérios de preço e técnica, sendo vencida pelo escritório do arquiteto Sergio Teperman. A seguir foi aberta nova licitação para fazer a construção, levando em conta apenas o menor preço. Esta foi vencida pela MPD Engenharia. A construção demorou dois anos. Foram mais de quatro anos entre a compra do terreno, as licitações e a construção. Em 2002 ocorreu a mudança para o prédio novo.

O IDEALIZADOR – Mas a história da nova sede começou bem antes. Em 1996, durante a gestão do presidente Olavo de Queiroz Guimarães Filho, o Plenário do Conselho aprovou sua proposta de alocação de recursos para a compra do terreno e construção do prédio. Tal planejamento, aliás, permitiu que a entidade concluísse todo projeto usando exclusivamente recursos próprios.

Local foi palco de grandes eventos e até de filmes

*Poucos meses depois de instalada na nova sede, o CRQ-IV cedeu alguns de seus espaços para a gravação de cenas do longa metragem **Quando dois***



Mendes e Torero no intervalo das filmagens

corações se encontram, uma comédia com Cássio Gabus Mendes, Marisa Orth, Denise Fraga e André Abujamra, com direção de José Roberto Torero. Rodado em novembro de 2002, o filme teve cenas gravadas na antessala do Plenário, no terceiro andar, e na garagem.

Outros eventos memoráveis movimentaram o prédio desde então. Em 24 de junho 2006 foi realizada uma grande comemoração pelos 50 anos da lei 2.800/56, que criou o Sistema CFQ/CRQs. O cinquentenário de fundação do Conselho foi outro momento importante. No dia 11 de agosto de 2007, uma grande

feita celebrou os 50 anos da instalação oficial da entidade, em 1º de agosto de 1957, e comemorou o Dia do Profissional da Química.

Em 5 de setembro de 2011, o professor Akira Suzuki, um dos ganhadores do Prêmio Nobel de Química de 2010, fez palestra para 180 pessoas no auditório, respondeu perguntas dos participantes e, em seguida, conversou com a imprensa numa das salas do segundo andar. A visita de Suzuki resultou de um acordo entre o Conselho, a Associação Brasileira de Engenharia Química e da empresa Umicore Brasil.

Aniversário

Fotos: arquivo CRQ-IV



Tendo à frente Guimarães Filho – um dos pioneiros da indústria nacional de cimentos – e com a colaboração direta do então diretor-executivo, Manlio de Augustinis, e do conselheiro e hoje superintendente José Glauco Grandi, a construção da nova sede foi iniciada em setembro de 2000 e concluída em janeiro de 2002. A mudança definitiva ocorreu menos de um mês depois. Comandante do projeto, Guimarães Filho começou a ter problemas de saúde logo em seguida, o que o impediu de comparecer à inauguração oficial do prédio, ocorrida em setembro daquele ano. Mesmo assim, participou de várias reuniões do Plenário do CRQ-IV até

Da compra do terreno à inauguração passaram-se dois anos. Construída com recursos próprios, obra dispensou empréstimos bancários

Projeto do edifício, assinado por Sérgio Teperman, recebeu prêmio da Associação Brasileira da Construção Metálica

falecer, em dezembro de 2003. Pelo seu empenho, ainda em vida a sede foi batizada com seu nome.

PREMIAÇÃO – Assinado pelo arquiteto Sérgio Teperman, o projeto do Edifício Olavo de Queiroz Guimarães recebeu, em 2003, o Prêmio Abcem, oferecido anualmente pela Associação Brasileira da Construção Metálica para melhores obras que utilizam aço. A sede possui mais de 300 toneladas desse material em sua estrutura e foi premiada na categoria *edifícios multiandares*. O prédio possui fachada de vidro e seus dois blocos, de escritórios e de serviços, são separados por uma grande caixa de vidro que interliga todos os andares e permite a entrada da luz natural.

A beleza, funcionalidade e a sensação de modernidade que transmite também chamaram a atenção de produtoras de cinema e agências de publicidade, que fizeram do prédio cenário para realização de filmes e comerciais (veja destaque na página ao lado).

O edifício tem área útil de três mil metros quadrados e seis pavimentos. Possui, ainda, dois subsolos que são



utilizados como estacionamento, com capacidade para aproximadamente 60 veículos. No 3º subsolo existe uma enorme caixa que armazena a água a ser usada em caso de incêndio, além de outros equipamentos.

Além dos escritórios, a sede possui, no térreo, um auditório com capacidade para 219 pessoas, que tem anexo um salão com área livre de 225 m² para a realização de exposições e outros eventos. No segundo andar estão a Biblioteca Miguel Romeu Cuocolo – que possui um acervo com mais de 3,6 mil livros e uma coleção de 132 títulos de revistas e periódicos – e três salas de treinamento, equipadas com sistemas de imagem, som e internet. Elas são utilizadas pelo Conselho para o oferecimento de cursos aos profissionais vinculados à entidade.

Como forma de obter recursos adicionais para auxiliar na manutenção do prédio, o Conselho loca seu auditório e as salas de treinamento para promotoras de eventos empresariais e educacionais. Os espaços estão disponíveis para empresas de qualquer setor. Informações: 11 3061-6059/6252.



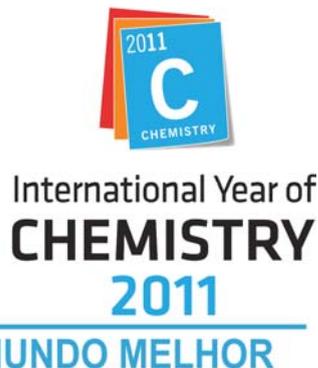
Guimarães Filho idealizou o projeto

A Química depois do AIQ

Conselho centrou suas ações na difusão da ciência para crianças e adolescentes

Uma cerimônia no dia 1º de dezembro, em Bruxelas (Bélgica), com a presença de 800 pessoas de 70 países, marcou o encerramento oficial do Ano Internacional da Química (AIQ). Instituído pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), sob a coordenação da União Internacional de Química Pura e Aplicada (Iupac), o AIQ teve o objetivo de celebrar o centenário do Prêmio Nobel de Química concedido à polonesa Marie Curie. Para tanto, promoveu o conhecimento e a educação química e estimulou uma reflexão sobre o papel dessa ciência num planeta sustentável.

A solenidade de encerramento incluiu uma mesa redonda que discutiu expectativas para as ciências da vida, química, indústria e governos para a construção de um mundo melhor até 2050. Treze jovens cientistas apresentaram sua visão sobre como será o mundo daqui a 38 anos e destacaram os desafios que terão de ser enfrentados. Participaram da cerimônia Ada Yonath, Prêmio Nobel de Química de 2009, Jean-Luc



Bredas, ganhador em 1997 do Prêmio Francqui e representantes da Unesco, da Iupac e de sociedades de química de diversos países.

Aqui no Brasil, as iniciativas do AIQ foram coordenadas pela Sociedade Brasileira de Química (SBQ), que criou o site <http://quimica2011.org.br> para reunir todas as iniciativas realizadas no País, e o Blog do AIQ, onde se encontram páginas acessadas milhares de vezes, como “365 Dias de Química”, que a cada dia incluía uma molécula e um texto explicativo sobre sua importância. Outra iniciativa de fôlego foi o experimento “pH do planeta”, programa de âmbito mundial, que levou milhares de estudantes a medir o pH da água de rios, lagoas e fontes de água próximos de suas escolas. O CRQ-IV participou diretamente desse projeto, fazendo a distribuição, para escolas paulistas, de 5 mil kits para medição do pH. Os kits foram adquiridos pelo Sindicato dos Profissionais da Química e pela Associação dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos. Os resultados do experimento estão em <http://qnint.sbq.org.br/agua/mapa.php>.

EDUCAÇÃO – Além de ter distribuído os kits do pH, o CRQ-IV desenvolveu ou-

tra grande atividade em favor da propagação do conhecimento científico durante o ano. Para isso, criou o “Programa de Palestras AIQ 2011”, apresentado em escolas de ensino fundamental e médio do estado de São Paulo. A proposta foi mostrar para as crianças e adolescentes o quanto esta ciência está presente no

cotidiano de todos.

Com conteúdo e roteiro preparados com o apoio do professor Guilherme Marson, do Instituto de Química da Universidade de São Paulo, cada palestra durou cerca de meia hora e foi ilustrada por slides. Ao final de cada apresentação, os estudantes do nível fundamental receberam exemplares da **Revista Coquetel**, especialmente desenvolvidos para este projeto, com diversos passatempos que continham a química como foco. Os pequenos leitores eram convidados a participar das brincadeiras pelo personagem **Ique – o menino mais curioso do mundo**, também criado para esta iniciativa. Já os alunos do nível médio receberam um folder com informações sobre os vários setores econômicos onde o Profissional da Química pode atuar. O material também incluía dicas sobre como escolher um curso técnico ou superior na área química.

De acordo com Valdemir Lima de Souza Junior, funcionário do CRQ-IV, professor de química e que trabalhou na coordenação do programa, 624 escolas solicitaram a realização de palestras. Até o dia 30 de novembro de 2011, data de encerramento da primeira fase do programa de palestras, 496 instituições haviam sido atendidas. “Nosso objetivo

CONSULTALI
REGISTROS E LEGALIZAÇÕES S/C LTDA.
mais de 10 anos de experiência

Indústrias
Distribuidoras
Importadoras
Farmácias e
Drogarias

ANVISA
REGISTRO E NOTIFICAÇÃO DE
PRODUTOS
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
COVISA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CETESB
TREINAMENTOS IN COMPANY

www.consultali.com.br
E-mail: consultali@consultali.com.br
Fone: (11) 2345-6696

Balanço

Fotos: CRQ-IV

é atender, até o final deste primeiro semestre, às solicitações pendentes”, disse.

O Conselho estipulou a meta de realizar 1.500 palestras em 2011. Entretanto, as escolas fizeram mais de 4.200 pedidos. “Esta empreitada revelou-se um sucesso em virtude do número de instituições de ensino e educadores que aderiram ao programa e também à amplitude desta ação realizada no Estado, permitindo assim superarmos a meta previamente estipulada”, salientou Souza Júnior. Ele observou que os números foram amplamente favoráveis, pois foram contabilizadas mais de 2.300 apresentações até novembro.

Contando com professores voluntários e colaboradores da equipe técnica do CRQ-IV, as palestras foram realizadas em várias cidades do estado. As escolas paulistanas foram as que mais solicitaram as apresentações. Na sequência vieram instituições de ensino de São José dos Campos, Ribeirão Preto, Bauru, Campinas e São José do Rio Preto. A maior parte das palestras foi feita para alunos do ensino médio. No total, mais de 167 mil estudantes foram alcançados pelo projeto.

PESQUISA – No final de 2011, o Conselho fez uma pesquisa junto aos representantes das escolas que receberam as palestras para saber sua opinião sobre a iniciativa. Também foram solicitadas sugestões de temas a serem



Mais de 167 mil estudantes de São Paulo foram alcançados pelas palestras

incluídos em futuras apresentações. Os resultados mostraram que 51% das escolas consideraram as palestras ótimas e 44% boas; a atuação dos palestrantes foi considerada ótima por 77% dos que responderam a pesquisa. Ao serem perguntados sobre suas impressões a respeito das palestras, os educadores afirmaram que elas despertaram a curiosidade pelo tema e que os alunos gostaram dos materiais distribuídos. A principal sugestão foi a inclusão de atividades práticas.

Ainda na mesma pesquisa, o CRQ-IV solicitou aos profissionais da educação que incluíssem novas ideias em relação à divulgação da Química na

sociedade, utilizando como base o campo educacional. As escolas listaram, entre outras, as seguintes sugestões para futuros projetos a serem desenvolvidos: o que as empresas esperam do Profissional da Química; a química e as profissões; química e sustentabilidade e a química do corpo humano.

CAMPANHA – Além do trabalho nas escolas, o CRQ-IV também investiu numa campanha publicitária. De julho a novembro, a TV Record, em rede estadual, veiculou um filme mostrando situações em que a população em geral tem contato direto com produtos derivados da tecnologia química.



Meta foi superada, diz Valdemir Souza Júnior



GESTÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA  ENSINO A DISTÂNCIA 100 Horas

PROMOÇÃO
De: 1.180,00
Por: 590,00

Inscritos CRQ, CREA, SINCQUISP, CRBIO, OAB têm desconto especial!

Um curso desenvolvido por destacados profissionais da área ambiental brasileira! Ideal para preparação para **CONCURSOS PÚBLICOS** ou para focar a carreira na área ambiental.

Assista a uma aula demonstrativa pelo site!

 (11) 3271-6074 | Outros Cursos? Acesse:
 (11) 3208-4102 | www.edutechambiental.com.br

Direito ao trabalho do Profissional da Química na Ind. Farmacêutica

por *Catia Stello Sashida*

O Conselho Federal de Química (CFQ), nos últimos tempos, teve que ingressar em litígios para defender a classe que congrega, em função de inúmeras Resoluções Normativas de outros conselhos federais que, lamentavelmente, têm usurpado ilegalmente atribuições profissionais dos Químicos, quer sejam afins ou privativas.

Recentemente, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região julgou procedente uma ação antiga proposta pelo CFQ contra o Conselho Federal de Farmácia (CFF). A discussão da demanda tinha a finalidade de resguardar algumas atividades privativas dos Químicos que foram arroladas ilegalmente na Resolução Normativa nº 276 de 30/10/95, do CFF, como privativas do farmacêutico, lesando os profissionais da química, que sempre as exerceram por amparo legal no art. 2º, inciso III, do Decreto nº 85.877/81, a saber: “Tratamento, em que se empreguem reações químicas controladas e operações unitárias, de águas para fins potáveis, industriais ou

para piscinas públicas e coletivas, esgoto sanitário e rejeitos urbanos e industriais”.

A decisão judicial anulou o art. 25, inciso X (integralmente) e incisos IX e XLVII (parcialmente – partes finais) da citada resolução por entender que o CFF usurpou ilegalmente essas atribuições dos Químicos, já que resoluções não podem sobrepor-se à Lei. Eram as seguintes as atribuições atacadas pela resolução do CFF: “*tratamento e controle de águas de consumo humano, de indústrias farmacêuticas, de piscinas, praias e balneários*” (inciso X *sic*) e “*tratamento de despejos industriais*” (parte final dos incisos IX e XLVII).

Esta resolução exigia que as empresas que exercessem as atividades acima (dentre outras 45 atividades que elenca) fossem obrigadas ao registro nos Conselhos Regionais de Farmácia e a manterem farmacêutico como Responsável Técnico. Porém, agora, com o trânsito em julgado desta decisão judicial, confirmou-se o **direito exclusivo e privativo** dos profissionais da química exercerem estas atribuições.

FORMAÇÕES – No caso específico do tratamento de águas e dos resíduos industriais, em que ocorrem reações químicas controladas e operações unitárias, o caráter privativo do exercício dessa atividade pelo Químico é justificado pelo conjunto de componentes curriculares necessários para o desempenho pleno da função.

De acordo com a área técnica do CRQ-IV, o tratamento de água não se restringe a identificar as características (química, físico-química e químico-

biológica) da água por meio de análises, mas, principalmente, definir a melhor forma de tratá-la e conduzir todo o processo, onde estão presentes reações químicas controladas e operações unitárias. São exigidos conhecimentos mais aprofundados de Química Geral, Orgânica e Inorgânica, Processos Químicos, Operações Unitárias, Físico-Química, Química Analítica, entre outros, presentes apenas nos cursos de formação profissional na área química.

No caso do tratamento de resíduos industriais, o raciocínio é o mesmo, sendo requeridos conhecimentos de química e tecnologia química. É necessário que o profissional caracterize o resíduo para, depois, conhecer aquilo que será tratado, definir o tratamento mais adequado e conduzir o processo.

ALERTA – A demanda judicial noticiada é apenas um exemplo daquilo que tem ocorrido. Por isso, é importante que os profissionais da química fiquem atentos. Ao sentirem-se lesados no seu direito ao livre exercício da profissão, em função de resoluções publicadas por outros conselhos, é primordial que se defendam, formalizando denúncia perante o sindicato de sua categoria e também ao seu Conselho Regional de Química.

A autora é gerente do Departamento Jurídico do CRQ-IV. Contatos podem ser feitos pelo e-mail juridico@crq4.org.br.

Freechem®
SOLUÇÕES PARA USO LABORATORIAL

Soluções
Fabricamos solução química padronizada, fatorada ou sob encomenda.
[TISAB-SPADNS para análise de flúoreto • AgCl 3M, AgCl 3M/AgCl e LiCl sat. para todos eletrodos • Pepsina e tiouréia para limpeza de eletrodos • Reativos para análise de sílica, nitrato, nitrito, cloro, cloreto, sulfato, ferro, fosfato e dureza em água]

Kit Analítico
Idealização completa, projeto, elaboração, fabricação e montagem de Kits Analíticos padronizados ou sob encomenda.

Padrões Analíticos
Orgânicos e Inorgânicos, GC-MS, HPLC, TAMPÃO, Condutividade, Volumetria, Absorção Atômica / AA / AAS, ICP-AES, ICP-MS, XRF, UV-VIS, ISE, Ph, IC, GC. **Sob encomenda fabricamos com rastreabilidade NIST.**

SHOPPLAB Produtos para Laboratórios Ltda.
Tel. (11) 3962-6240 | vendas@shopplab.com.br
Distribuímos a linha completa de produtos para laboratório.

Curso incluirá estudos de casos

Proposta é também alertar profissionais sobre as implicações da função

O CRQ-IV promoverá em 2012 o curso **Entendendo a Responsabilidade Técnica** voltado aos profissionais que atuam ou pretendem atuar como Responsáveis Técnicos (RTs). O curso terá o seguinte conteúdo: conceitos fundamentais; atos normativos (diferença e abrangência de leis, decretos, resoluções, portarias etc); CFQ e CRQs (objetivo e competência legal); legislação aplicável – legislação profissional; Responsabilidade Técnica – conceituação, abrangência (atividade industrial, atividade comercial, prestação de serviços); indicação de RT perante o CRQ-IV; deveres do RT; implicações da função; código de ética profissional e estudo de casos.

Wagner Contrera Lopes, Gerente do Departamento de Fiscalização do CRQ-IV, explica que a decisão de criar o curso surgiu da constatação de que grande parte dos profissionais ignora os conceitos básicos da Responsabilidade Técnica e suas implicações. Tal conclusão foi baseada nos depoimentos colhidos durante a fase de instrução de processos éticos que tramitam no Conselho. No futuro, o curso poderá se tornar requisito obrigatório para quem for atuar como RT. “Pretendemos submeter os resultados das primeiras edições desse treinamento ao Plenário do CRQ-IV e, posteriormente, ao Conselho Federal de Química (CFQ), a fim de que avaliem a viabilidade de tornar o treinamento obrigatório”, diz.

Apesar do caráter optativo, Wagner Lopes ressalta a importância da participação no curso, pois além de abordar a legislação pertinente, ele discutirá casos concretos que podem ajudar o profissional a avaliar se sua postura como RT tem sido adequada. “Além disso, os

estudos de casos poderão servir como ferramentas para que o participante possa propor mudanças em procedimentos operacionais, evitando erros em situações já conhecidas. Esse cuidado certamente fortalecerá o relacionamento do profissional com a empresa”, acredita.

INSCRIÇÕES – O curso será oferecido mensalmente, a partir de março. O primeiro está agendado para o dia 14, das 9h às 16h, na sede do Conselho (rua Oscar Freire, 2039, Pinheiros – SP/SP) e terá 40 vagas. Gratuitas, as inscrições deverão ser solicitadas no período de 5 a 9 daquele mês, das 9h30 às 15h, pelo telefone 11 3061-6239. Após contatar o Conselho, o profissional receberá um e-mail para que confirme o interesse em participar. A inscrição somente estará concretizada quando o interessado responder ao e-mail. Caso não compareça no dia do curso, ficará sujeito ao pagamento de uma taxa no valor de R\$ 30,00, destinada a cobrir os custos da apostila.

As próximas edições desse treinamento estão previstas para 12 de abril, 10 de maio, 14 de junho, 5 de julho, 2 de agosto, 5 de setembro, 4 de outubro e 8 de novembro. A confirmação das datas e os períodos de inscrições serão publicados no site do CRQ-IV.

As empresas não são obrigadas a abonar o dia dos RTs que participarem. “Consideramos que o curso é uma oportunidade de aprimoramento profissional e um benefício à própria empresa. Mas se o profissional trabalha numa firma que não o libera para participar desse tipo de iniciativa, talvez seja o caso de ele avaliar se um empregador com essa visão oferece condições para que se construa uma carreira de sucesso”, sugere Lopes.

INTERNET – A divulgação deste e de outros cursos sobre Responsabilidade Técnica também está sendo feita pelo site do Conselho e por e-mail. No dia 15 de março, por exemplo, haverá um treinamento específico para profissionais que atuam como RTs em indústrias de saneantes. Depois, ocorrerão cursos para RTs dos setores de alimentos e cosméticos. Para não ficar de fora dessas iniciativas, clique sobre o link de atualização cadastral do site do Conselho, em www.crq4.org.br. Ao preencher o campo relativo ao e-mail, opte por informar o seu endereço particular e não o que usa em suas atividades na empresa.

CONTROLE ANALÍTICO
FÍSICO-QUÍMICA, CROMATOGRÁFICA, TOXICOLÓGICA, MICROBIOLÓGICA E SENSORIAL

ÁGUA, EFLUENTES, SOLO, RESÍDUOS E SEDIMENTOS
Ensaios NBR ISO/IEC 17025
Estamos capacitados a realizar coletas, ensaios e análises atendendo a todas as legislações vigentes.

COMPOSTOS ORGÂNICOS
BTXE, PAH, TPH, VOC, SVOC, pesticidas

MATÉRIA PRIMA E PRODUTOS ACABADOS

ASSESSORIA E CONSULTORIA AMBIENTAL
CRL 0353
Consulte escopo de acreditação www.inmetro.gov.br

Poços de Monitoramento, Passivo Ambiental, Postos de Combustíveis, Solos Contaminados, Investigação, Diagnóstico e Licenciamento Ambiental, Gerenciamento de Resíduos e Tratamento de Efluentes.

Rua Leão XIII, 281 Vila dos Remédios
CEP: 06296-180 Osasco SP
Tel.: (11) 3603-9552 (11) 3603-9625
controleanalitico@controleanalitico.com.br
www.controleanalitico.com.br

Prêmio CRQ-IV recebe 32 trabalhos

Na próxima fase, será verificado se as inscrições atendem ao regulamento

Até o fechamento desta edição, o Conselho havia recebido 32 inscrições para a edição 2012 do Prêmio CRQ-IV. Trata-se de um concurso público aberto a alunos matriculados em cursos de nível técnico e superior da área química, ministrados no estado de São Paulo. Distribui um total de R\$ 58,4 mil aos vencedores, além de certificados. O prêmio é uma demonstração de que o Conselho se preocupa em prestigiar e estimular os futuros profissionais da química, afirmou Manlio de Augustinis, presidente da entidade.

A modalidade Química de Nível Médio foi a que teve mais inscrições. Foram 14 os trabalhos apresentados por alunos de escolas da Capital e Interior. A Escola Técnica Estadual Júlio de Mesquita, de Santo André, entrou forte na disputa com o envio de cinco trabalhos.

As modalidades Química de Nível Superior, com sete inscrições, e Engenharia da Área Química, com oito, também prometem ser bastante concorridas. Neste segundo grupo, destaque para o Centro Universitário da FEI, de São Bernardo do Campo, que enviou três trabalhos. A instituição conquistou o prêmio em 2011. Na modalidade Química de Nível Superior, a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal do ABC remeteram duas inscrições cada.

Por fim, foram enviados três trabalhos para a modalidade Química de Nível Superior com Tecnologia.

Apesar de ter sido considerado bom, o número de trabalhos inscritos ficou bem abaixo dos 57 registrados em 2011, quando se comemorou o Ano Internacional da Química.

VERIFICAÇÃO – A tabela acima lista todas as instituições que solicitaram

Modalidade	Escolas
Química de Nível Médio	Escola Técnica Estadual Lauro Gomes (São Bernardo do Campo), Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo (Sertãozinho), Escola Técnica Estadual Julio de Mesquita (Santo André), SENAI Santo Paschoal Crepaldi (Presidente Prudente), SENAI Conde Alexandre Siciliano (Jundiaí), SENAI Fundação Zerrenner (São Paulo), Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas (São Paulo), Escola Técnica Estadual Francisco Garcia (Mococa), SENAI Luiz Simon (Jacareí) e Colégio Ateneu Santista (Santos).
Química de Nível Superior	Universidade Federal do ABC (Santo André), Universidade do Oeste Paulista (Presidente Prudente), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp - Campinas) Universidade de São Paulo (capital), Fundação Educacional do Município de Assis (Assis).
Química de Nível Superior com Tecnologia	Universidade Católica de Santos (Santos), Fundação Educacional do Município de Assis (Assis) e Universidade de São Paulo (capital).
Engenharia da Área Química	Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia (São Caetano do Sul), Centro Universitário da FEI (São Bernardo do Campo), Escola de Engenharia de Lorena (USP - Lorena) e Universidade Santa Cecília (Santos).

participação. Agora, as inscrições serão cheçadas para que se verifique se estão de acordo com o regulamento. Após essa etapa, o CRQ-IV publicará em seu site a relação com as informações sobre os concorrentes que tiveram as inscrições aceitas. A partir de então, os trabalhos passarão a ser avaliados pelo Conselho para escolha dos vencedores.

O ganhador em cada modalidade receberá um certificado e a importância de R\$ 10 mil. O orientador ganhará R\$ 4,6 mil. Dos valores serão descontados os impostos.

As inscrições para a edição 2012 do Prêmio CRQ-IV estiveram abertas no período de 3 de novembro a 31 de janeiro. Para divulgar o concurso, o CRQ-IV publicou matérias nas duas últimas edições do *Informativo* de 2011, manteve chamadas em seu site, em suas páginas no Facebook e no Twitter e ainda produziu mais de mil cartazes. Estes foram remetidos, ainda em novembro, aos cuidados dos coordenadores de todos os cursos de nível médio e superior da área química cadastrados no Conselho.



1º Curso Fundamental
Manuseio e Transporte
Produtos Perigosos

Turma de Março



Com toda credibilidade e experiência do Manual de Autoproteção (PP 10).
O mais completo material instrutivo do Brasil.

Todos inscritos receberão gratuitamente um exemplar da última edição.

Aos Profissionais do Setor Químico
e do Transporte de Produtos Perigosos

vagas limitadas
20 a 23 de março

Incluso aula prática em visita a uma indústria

Realização: Indax Comunicação: 3872 - 5252

Local: Conselho Regional de Química - 4ª Região - SP